

MANUAL

KOHA

22.11 (pt)

As novas ferramentas da página OPAC



koha

2023 nov

Título: Manual Koha 22.11 (pt): as novas ferramentas da página OPAC

Inclui textos originais e tradução das várias secções do manual Koha 22.11 que contêm referências ao OPAC

Texto original: Rafael António

Tradutor: Rafael António

Data: 2023-11-28

© Copyright Comunidade koha.pt e Rafael António

Título original: Koha 22.11 Manual (en)

Autor: Comunidade Internacional Koha

Disponível em: <https://koha-community.org/manual/22.11/en/html/index.html>

Atualização 2023-05-05 10:33:07

© Copyright 2021-23, Koha Community

Conteúdo

Comunicar a biblioteca.....	1
Conceitos HTML e CSS.....	6
Página OPAC	12
Ferramentas Koha	16
Notícias.....	16
Páginas	19
Editor de frase	21
Carregamentos	22
Aceder a ficheiros.....	23

Comunicar a biblioteca

Longe vão os tempos em que as tecnologias de informação constituíam uma área do conhecimento apenas acessível a alguns iluminados. Desde a mecanografia até aos grandes centros de computação dos cientistas da cibernética tudo mudou, democratizando o acesso a estes meios que se tornaram em artefactos disponíveis ao cidadão comum. A capacidade de computação disponível num computador portátil ou mesmo num “tablet” ultrapassa em muito aquilo que estava disponível nessas máquinas do tempo passado.

No presente valorizamos a literacia da informação os direitos de acesso à internet, comunicamos pelas redes sociais e estamos ligados em permanência através dos telemóveis. Mas será que os nossos hábitos e formas de organização acompanharam esta nova ordem digital?

Desde logo importa perceber os mecanismos da informação, desde as suas definições mais comuns até ao seu impacto na sociedade. Por vezes concentramo-nos demais no objeto digital e esquecemos essa necessária interdisciplinaridade que atravessa os vários ofícios. Cada grupo profissional tende a olhar para a sua especificidade e julgar que é o centro do conhecimento sobre determinada matéria, esquecendo afinal que constituímos uma rede de saberes interdependentes onde cada um é apenas um quantum das múltiplas interações do universo comunicacional.

Ainda no presente a Teoria da informação ou Teoria matemática da comunicação confunde o que aludem às tecnologias da informação ou mesmo à ciência da informação no mesmo contexto em que foi tratada a comunicação entre sistemas, transmissão de dados e teoria do ruído, entre outros.

Afastando a complexidade das tecnologias, que devem ser observadas como artefactos instrumentais ao serviço de um determinado objetivo societário, poderemos referir SILVA¹ quando aproxima a informação dos indivíduos e da coletividade:

Desde já, importa esclarecer que entendemos a Informação como um fenómeno humano e social, que deriva de um sujeito que conhece, pensa, se emociona e interage com o mundo sensível à sua volta e a comunidade de sujeitos que comunicam entre si.

A informação passa assim ao plano das ideias, qual fluido aglutinador que usamos muitas vezes sem compreender o que é, como nos afeta e o que podemos fazer com ela.

No mesmo sentido FURTADO² interroga-se sobre o que é então afinal a informação, para nos dizer que:

Esta questão tem tido muitas respostas em diversos campos, mas de modo talvez não inesperado as várias pesquisas não conseguem sequer convergir numa definição simples e unificada do termo. A informação é notoriamente um fenómeno diversificado e um conceito polissémico podendo por isso ser associado a uma diversidade de explicações,

¹ MALHEIRO, Armando. *A informação: Da compreensão do fenómeno e construção do objecto científico*. Porto: Edições Afrontamento, 2006. pág. 24

² FURTADO, José Afonso. *Uma Cultura da Informação para o Universo Digital*. Lisboa: Fundação Francisco Manuel dos Santos, 2012.

dependendo do nível de abstração adotado e do conjunto de requisitos e desideratos que orientam uma teoria.

Com outra visão McLUHAN³ liga a cultura e a tecnologia para concluir que finalmente as autoestradas de informação nos iriam levar à aldeia global onde nos encontramos atualmente para as boas e más razões. Na sua mais conhecida intervenção com o título “O MEIO É A MENSAGEM”, proferida em 1966, ele refere-se ao tema da ameaça feita pelo computador e também ao:

...aspecto auspicioso que é como sistema de busca, a velocidade instantânea de busca pelo computador proporciona um futuro extraordinário à descoberta, porque um sistema de busca a alta velocidade percorre em conjunto, tantas facetas do conhecimento, tantos extratos da experiência, que revela estruturas, formas, vida de formas, conhecimentos, em todo o género de novos padrões. Por isso é típico deste tempo ou, talvez, de qualquer tempo, apoderar-se desta nova forma de tecnologia para a colocar ao serviço dos velhos dados classificados pelo desempenho de funções. Por outras palavras, colocar a nova forma a fazer o antigo trabalho.

McLuhan estava longe de imaginar as futuras configurações da sua aldeia global, na “cloud”, ou o “futuro extraordinário à descoberta” através do poder do uso de técnicas descritivas e modelos preditivos (analytics) para adquirir conhecimentos a partir da análise de dados numéricos ou textuais que atingem o seu auge com os modelos da inteligência artificial.

A nova ordem digital está para além dos conceitos e só terá sucesso se conseguir que as pessoas e as organizações não continuem a “colocar a nova forma para fazer o antigo trabalho”.

Há mais de 35 anos já o professor Lancaster alertava para o impacto das mudanças que se aproximavam numa sociedade desmaterializada⁴ : “A sociedade desmaterializada está a aproximar-se rapidamente, quer gostemos ou não. Não valerá a pena enfiar a cabeça na areia. Podemos escolher ignorar o mundo eletrónico, mas isso não vai fazer com que deixe de existir. Agora é o tempo para as organizações responsáveis estudarem as implicações das rápidas mudanças tecnológicas que estão a acontecer... tanto para o produtor como para o utilizador de informação. Se não planeamos hoje os próximos anos, podemos chegar a uma situação onde a futura transição será uma perturbação e caos em vez de um progresso evolutivo ordenado.”

Uma tal contradição, entre aquilo que a sociedade pretende alcançar e para o qual se tem de preparar a o crescimento da capacidade das tecnologias, tem de ser ultrapassada para se conseguir atingir sucesso. Conseguir que a informação, enquanto fenómeno humano e social, possa sobreviver numa sociedade dominada pela complexidade de uma tecnologia que cresce a um fator de duas vezes por ano.

O crescimento da quantidade e complexidade da informação pode levar a situações de rutura⁵ numa sociedade que terá sempre um limite quanto à facilidade em lidar com essa realidade. Não é possível exigir ao ser humano uma tão grande resiliência sujeitando-o a mudanças constantes impostas pela explosão tecnológica que não tem em conta as necessidades reais de cada um.

³ McLUHAN, Marshal. *Compreender-me: Conferências e Entrevistas*. Lisboa: Relógio D’Água Editores, 2009. Pág. 90.

⁴ LANCASTER, F. W. *Toward paperless information systems*. New York: Academic Press, 1978.

⁵ BLOOMBERG, Jason. The Christmas Day Bomber, Moore’s Law, and Enterprise IT. Disponível em <<http://www.zapthink.com/2010/01/13/the-christmas-day-bomber-moore%E2%80%99s-law-and-enterprise-it/>>

A nova ordem digital tem-se distinguido pela diversidade de oferta tecnológica que não é acompanhada pelas mudanças estruturais das organizações. Muitas vezes é a tecnologia que força a mudança pela mudança, sem acrescentar qualquer valor, pois a visão do que se pretende continua condicionada pela forma de agir e pensar dos padrões vigentes em cada momento.

A nova ordem digital implica pensar diferente, esquecer o que se fazia e evoluir para outra realidade.

Aqui chegados podemos interrogar-nos sobre a forma como as bibliotecas comunicam com os seus utilizadores e que novas formas podem ser conseguidas para enfrentar a moderna realidade de uma geração que pensa e age de forma muito diferente.

“As bibliotecas têm feito grandes progressos no sentido de uma presença na Web, mas muitas oferecem apenas uma versão eletrónica dos seus catálogos de fichas impressas. A maioria dos catálogos é apenas isso, uma nova forma de pesquisa, mas que não possibilitam mostrar as suas relações com pessoas, famílias, entidades empresariais e outros recursos, permitindo aos utilizadores navegar através de substitutos para obter mais rapidamente a informação de que necessitam. Os metadados construídos são especialmente valiosos para muitos tipos de utilizadores, desde os criadores de recursos até aos editores, bibliotecas e outras instituições culturais, e utilizadores finais”⁶.

As bibliotecas apoiam as pessoas e as comunidades fornecendo conhecimento e ajuda na aprendizagem e acesso à cultura. Enquanto recurso para o desenvolvimento de competências e literacia digitais têm de estar empenhadas também na construção da coesão social e redução do isolamento.

Por tudo isto a comunicação com a comunidade de utilizadores, para além dos seus muros, não se esgota no catálogo e exige muito mais – uma política integrada que combine diferentes valências do todo que é a biblioteca. Para ser possível estar presente junto de cada um não é suficiente recorrer a sistemas de gestão de conteúdos institucionais misturando-se com muitos outros assuntos, numa dispersão da informação tratada por vários intervenientes, onde a biblioteca é apenas mais um elemento de um imenso puzzle de páginas e conteúdos.

Através do OPAC é possível obter essa autonomia informacional, construindo de forma dinâmica uma árvore de informação com detalhes específicos dirigidos aos utilizadores.

Isto exige que as bibliotecas utilizem os sítios Web como meio de fornecer acesso a recursos de informação, catálogos em linha, notícias e eventos, para além de informações sobre a coleção existente e as instalações da biblioteca.

Vejamos então quais as informações gerais sobre a biblioteca - a missão e objetivos da biblioteca, o horário de funcionamento, as regras da biblioteca, as diferentes áreas de serviço, as coleções disponíveis e quaisquer outras informações que a caracterizam e distinguem. Uma boa forma de construir a lista de elementos a divulgar será fazer uma visita pela zona do acolhimento e perceber quais os cartazes, folhetos e avisos que enchem os painéis e, por vezes, as paredes da entrada.

⁶ Tillett, B. (2011). Keeping Libraries Relevant in the Semantic Web with RDA: Resource Description and Access. JLIIS.It, 2(2). <https://doi.org/10.4403/jlis.it-4760>

Deve ainda estar previsto o aviso sobre a proteção de dados, direitos de cópia e outras normas que sejam importantes para defender as responsabilidades relativas a eventuais litígios. Não podemos ignorar que a presença pública na Web implica determinadas cautelas.

No que respeita ao catálogo temos duas áreas muito concretas de atuação:

- Prestação de serviços em linha, substituindo a necessidade de uma deslocação pessoal como seja a atualização da inscrição, os avisos do estado dos empréstimos e até mesmo as sugestões de leitura;
- Disponibilidade de ferramentas de pesquisa que não se limitam aos meros formulários, mas adicionem valor com diagramas gráficos como as nuvens de resultados de assuntos ou autores oferecendo uma perceção imediata das características do catálogo. Acrescem ainda o recurso a indicadores de avaliação e recensões críticas que alargam muito a compreensão do valor documental e pertinência de cada referência;

As ajudas à procura da informação através de pistas e sugestões amigáveis e interativas são outro aspeto a ter em atenção para uma maior ergonomia na sua utilização.

Quando não seja possível contratar especialista como será possível à equipa da biblioteca construir esta ferramenta de comunicação? Tentaremos nos capítulos seguintes descrever algumas das ferramentas que o Koha disponibiliza para este efeito e com algum empenho e estudo ajudarão a **Comunicar a biblioteca**.

Desde logo é necessário identificar o que pretendemos incluir e qual o formato de apresentação. Isto pode ser feito através de esquemas simples que ajudem a organizar ideias e visualizar as mesmas.

Os esboços de uma página Web mostram informações mínimas e são um guia para a organização das páginas e a forma como os utilizadores podem aceder às informações que procuram - não mostram os detalhes específicos, mas apenas uma visão geral. Permitem definir a hierarquia da informação facilitando o planeamento da apresentação de acordo com a forma como é desejado que utilizador navegue a informação.

A folha de papel clássica tem sido a mais popular para expressar rapidamente ideias, experimentar vários rascunhos diferentes e ver o que funciona e o que não funciona. Os esboços em papel são ótimos para começar com um rascunho inicial e formular as ideias que nos vêm à cabeça. Claro que há vários programas para desenhar e detalhar, mas uma aproximação mais rudimentar será suficiente.

De qualquer modo aqui fica uma referência para um programa livre que poderá ser útil no caso de querer elaborar maquetes em computador - <https://pencil.evolus.vn/>



Em primeiro lugar, comece por fazer uma discussão aberta com outros colegas para definir a sua estratégia conseguindo um guia para todo o processo. Em seguida, comece a elaborar alguns fluxogramas para começar a perceber de que páginas e ecrãs necessita. Depois, faça um esboço de cada página e ecrã que identificou na etapa anterior. Por fim, acrescente todos os pormenores necessários, como blocos de botões, colocação de imagens ou colocação de texto.

Um fluxo da visita do utilizador é extremamente importante. Como pretende que os seus utilizadores interajam com o sítio Web? É vital elaborar um fluxograma depois de ter feito uma discussão aberta e de ter acertado a estratégia geral. Ao fazer um fluxograma, compreenderá para onde vão determinados botões e como interagem com o resto do seu esquema.

O OPAC do Koha será a plataforma onde vão ficar alojados os conteúdos pelo que é fundamental conhecer a organização das suas páginas e do modelo de edição que será explicado no capítulo Página OPAC.

Será sempre possível encomendar este trabalho a um técnico, mas a atualização da informação só é possível de realizar por quem a conhece – os técnicos da biblioteca. Por isso aqui deixamos estas notas que possibilitarão obter o conhecimento essencial. Mesmo que seja exequível contratar externamente a tarefa inicial de construção dos conteúdos, por vezes o mais recomendável, este documento ajudará ao diálogo com quem o fizer e dar a necessária continuidade.

Conceitos HTML e CSS

As redes sociais e toda a comunicação na Web está baseada principalmente em equipamentos denominados servidores HTML que têm por objetivo estabelecer a comunicação com os clientes, sejam computadores pessoais, tablets ou smartphones. A palavra HTML parece ser assim a referência universal para a troca de conteúdos através da rede internet. Na verdade, os programas que interpretam esta linguagem – os navegadores da Web recebem documentos HTML de um servidor da Web ou de armazenamento local e processam os documentos em páginas multimédia.

O HTML é uma linguagem de marcação de hipertexto para documentos destinados a serem exibidos através de um navegador da web pelo que define o significado e a estrutura do conteúdo.

Os elementos que compõem esta linguagem são os blocos de construção que incluem as páginas HTML propriamente ditas, imagens e outros objetos, como formulários interativos, que podem ser incorporados na página. Os elementos HTML têm vindo a aumentar desde as versões originais, sendo obrigatório aqui referir, o físico Tim Berners-Lee, que em 1980 propôs e criou o ENQUIRE, um sistema para os investigadores do CERN utilizarem e partilharem documentos. Em 1989, Berners-Lee escreveu um memorando propondo um sistema de hipertexto baseado na Internet, especificando o HTML e escrevendo o software do navegador e do servidor no final de 1990 – a versão 1.0.

Atualmente utiliza-se a versão 5.0, lançada em 2014, e certamente novos avanços teremos pela frente. Por tudo isto e tendo invadido a nossa comunicação qualquer que seja a área de atividade é importante conhecer os princípios em que se fundamenta o HTML.

Iremos aqui apresentar um breve resumo, aproveitando o texto do Professor Carlos Caldeira⁷, publicado em 2015, cuja simplicidade e fácil leitura permite a qualquer leigo perceber do que se trata, sugerindo assim a leitura do mesmo.

Caso se entenda útil acompanhar aquele texto com exercícios práticos recomendamos a utilização de um programa de software livre que segue o princípio WYSIWYG, disponível em <https://www.ambiera.com/rocketcake/>



O programa RocketCake segue o princípio WYSIWYG um acrónimo para What You See Is What You Get, onde é possível que o conteúdo seja editado de uma forma que se assemelha à sua aparência quando impresso ou apresentado como um produto final como seja uma página Web. Com esta facilidade apenas se usam símbolos gráficos para construir uma

⁷ Caldeira, Carlos. Introdução ao HTML. Disponível em <http://hdl.handle.net/10174/13240>

página, bastando clicar, arrastar e largar ou escrever, mas em qualquer momento podem ser visualizados os elementos HTML correspondentes, facilitando muito a aprendizagem dos mesmos.

Existem quatro conceitos fundamentais na aprendizagem do HTML que descrevem a maior parte das funções desta linguagem.

Elementos

Todas as páginas de HTML são compostas por elementos. Um elemento pode ser visto com um contentor em que é colocada uma secção de uma página web. Tudo o que estiver dentro desse contentor fica com as características desse mesmo elemento. Se, por exemplo, se quiser fazer uma tabela toda a informação referente a essa tabela terá que estar colocada no interior do elemento `<table> </table>`.

Etiquetas ou tags

Por vezes os termos elemento ou tag, de uma forma errada são usados indistintamente. Um elemento é composto por duas etiquetas: uma a abrir e outra a fechar. Apesar de no HTML esta distinção não ser muito importante já no caso do XHTML ela torna-se fundamental. Todas as tags são construídas da mesma forma. A etiqueta inicia-se com o sinal de “menor que” (`<`) seguido do nome do elemento e termina com o sinal de “maior que” (`>`). A forma da etiqueta para a abertura de um parágrafo é: `<p>`. A tag de terminação diferencia-se apenas por possuir uma barra (`/`) antes do nome do elemento: `</p>`. O conteúdo fica entre as etiquetas de início e fim:

```
<p>Este é um pequeno parágrafo.</p>
```

Alguns elementos não precisam de uma tag de terminação porque não incluem qualquer tipo de conteúdo e são por isso denominados elementos vazios. É assim que, por exemplo, o elemento de quebra de linha `
` não requer uma etiqueta de terminação.

Atributos e valores

Os atributos são outro elemento importante da linguagem HTML. Um atributo é utilizado para definir as características de um elemento e é colocado no interior da tag de abertura do elemento. Por exemplo, para atribuir a cor a uma palavra utiliza-se o elemento FONT em conjunto com o atributo COLOR: ``. O sinal de igual e as aspas são fundamentais pois atribuem um valor a um atributo.

A utilização de letras minúsculas ou maiúsculas no nome dos elementos, tags e atributos é indiferente para a interpretação que os browsers fazem delas. Por exemplo: `<p>....</p>` é a mesma coisa que `<P>....</P>`.

Se for escrita uma etiqueta que não exista em HTML ou que um determinado browser não entenda essa etiqueta será ignorada não produzindo qualquer output.

Aninhamento (Nesting)

Numa página web existem quase sempre múltiplos elementos que nunca se devem sobrepor. Os elementos devidamente aninhados são sempre independentes uns dos outros. Veja-se o seguinte exemplo em que tudo está arrumado ou aninhado:

```
<a>  
  
<b>
```

```
<c>  
</c>  
</b>  
</a>
```

Agora uma situação em que há sobreposição, i.e., uma falta de aninhamento:

```
<a>  
<b>  
</a>  
<c>  
</b>  
</c>
```

Estrutura básica de um programa em HTML

Os elementos referidos em baixo são os mais básicos e aqueles estritamente necessários para programar uma página em HTML.

`<html> </html>` Definem o início e o fim do programa

`<head> </head>` É o cabeçalho do programa e, normalmente, não aparece na janela web.

`<title> </title>` Este elemento está aninhado no HEAD e escreve o título da página na barra de título no cima da janela do browser.

`<body> </body>` Contém o conteúdo principal da página web.

`<!-- Coloque aqui os seus comentários -->` Serve para inserir notas ou comentários sobre o programa e não são mostrados na janela do browser.

Então, o documento mais simples em HTML, também conhecido como documento mínimo, terá a seguinte estrutura:

```
<html>  
<head><title>Este é nome da página</title>  
<!-- informação extra sobre este documento que não irá aparecer na página mas no  
cabeçalho -->  
</head>  
<body>  
  
O body contém todo o texto e todas as imagens que constituem a página  
  
</body>  
</html>
```

A ordem de abertura e fecho das tags, como se pode ver, não é arbitrária e tem uma sequência hierárquica. Quando se está a escrever um programa muitas vezes sente-se a necessidade de fazer alguns comentários a uma parte específica do código, para tal utilizam-se as tags `<!-- -->`, os comentários não têm qualquer output.

O HTML é, portanto, uma linguagem de marcação que ajuda a definir a estrutura de uma página Web.



A CSS é a linguagem de folha de estilos que permite efetuar a separação entre o formato da página e o conteúdo de um documento, proporcionando assim uma maior flexibilidade e controle de como as características serão exibidas, além de reduzir a duplicação no conteúdo estrutural de uma página.

A ligação pode ser escrita dentro do HTML mas uma prática recomendada consiste em manter as CSS separadas onde estão definidos os vários seletores, que podem ser:

- O seletor de elementos seleciona elementos HTML com base no nome do elemento HTML, por exemplo

```
p {
  text-align: center;
  color: red;
}
```

- O seletor id utiliza o atributo id de um elemento HTML para selecionar um elemento específico. É único dentro de uma página, pelo que é utilizado para selecionar um elemento único identificado pelo carácter hash (#), seguido do id do elemento.

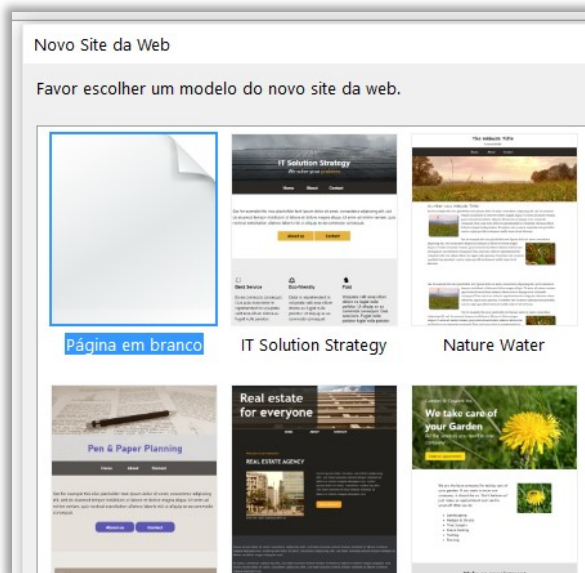
```
#para1 {
  text-align: center;
  color: red;
}
```

- O seletor de classe seleciona elementos HTML com um atributo de classe específico. Para referir elementos com uma classe específica, escreve-se o carácter ponto (.), seguido do nome da classe.

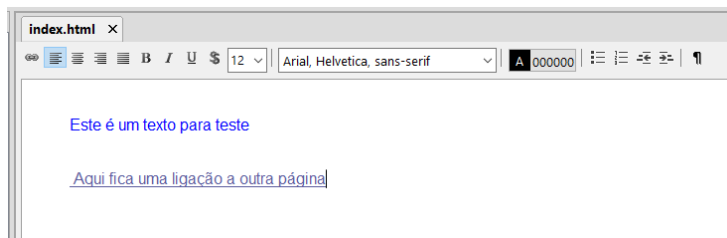
```
.center {
  text-align: center;
  color: red;
}
```

Pode parecer difícil a construção de páginas HTML e a respetiva CSS para quem não tem qualquer experiência remetendo sempre este trabalho para um “informático”. Em nosso entender será apenas uma questão de prática através da aprendizagem progressiva dos elementos HTML começando com modelos mais simples.

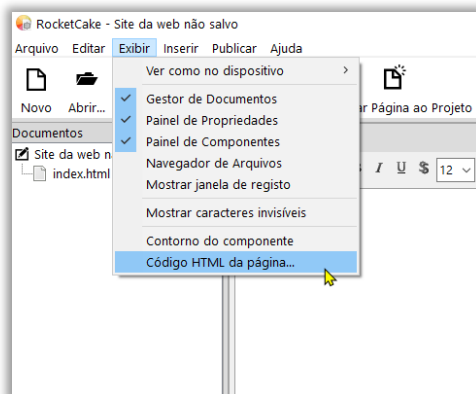
Sugerimos para isso a instalação do programa RocketCake atrás referido abrindo o mesmo e escolhendo o modelo *Página em branco*.



Comece por escrever textos, modificar o tipo de letra e adicionar um link através da barra de edição.



Para ver o código HTML seleccione *Exibir e Código HTML da página*.



Escolha agora outros símbolos e continue a criar elementos na página explorando as funcionalidades do programa através do Painel de componentes na coluna à direita. Volte a ler o código HTML agora criado através de *Exibir* e *Código HTML da página*.

Este programa destina-se a construir sítios na Web pelo que a janela *Documentos* mostra por defeito na coluna esquerda *Site da web não salvo* e *index.html*. Este é o ficheiro comum a todos os sítios pelo que aparece sempre que se inicia um novo projeto.

Selecione agora *Adicionar Página ao Projeto* e crie uma página em branco. Experimente mudar o nome do ficheiro para um mais adequado. Volte a selecionar *Exibir* e *Código HTML da página* para começar a compreender a estrutura HTML.

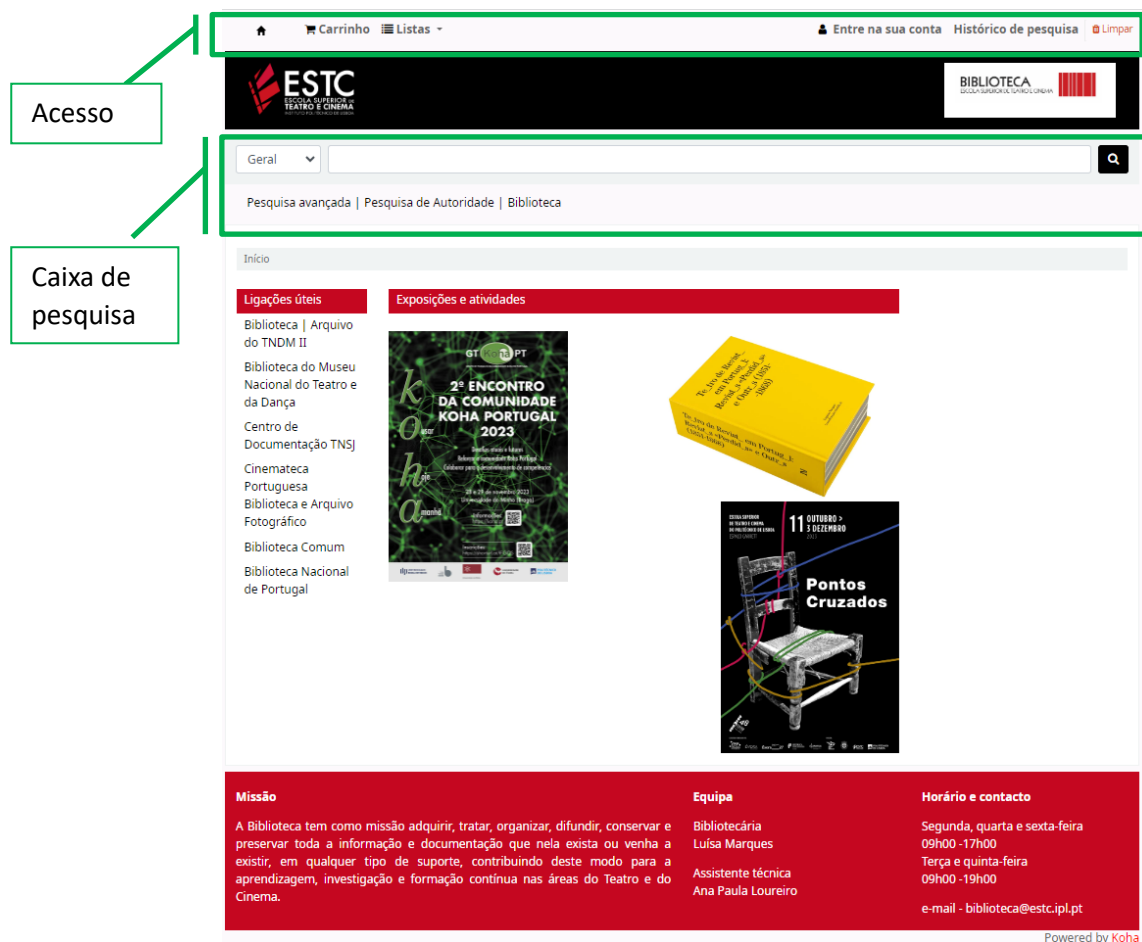
Deverá escolher *Publicar no disco local* para ver os ficheiros que são criados. O melhor será criar uma diretoria própria para ver estes exemplos. Aparece um ficheiro adicional *index.html.css* que contem os seletores dos elementos que fazem parte do HTML. Tente ler este ficheiro com um editor de texto, por exemplo o WordPad ou o NotePad++, e continue experimentando.

Na internet existem diversos tutoriais a que pode aceder e aprender de forma progressiva os segredos da construção de páginas na Web usando este programa para ver o resultado de exemplos que encontre.

Página OPAC

A página de entrada no OPAC é a forma de comunicação com os utilizadores, sejam anónimos ou sejam os leitores inscritos na biblioteca que possuem um nome e chave de autenticação.

A página tem duas zonas fixas – o acesso, no topo, que além de permitir a autenticação também possibilita aceder a algumas funcionalidades como as listas bibliográficas públicas e a caixa de pesquisa, com todas as facilidades necessárias à procura da informação.

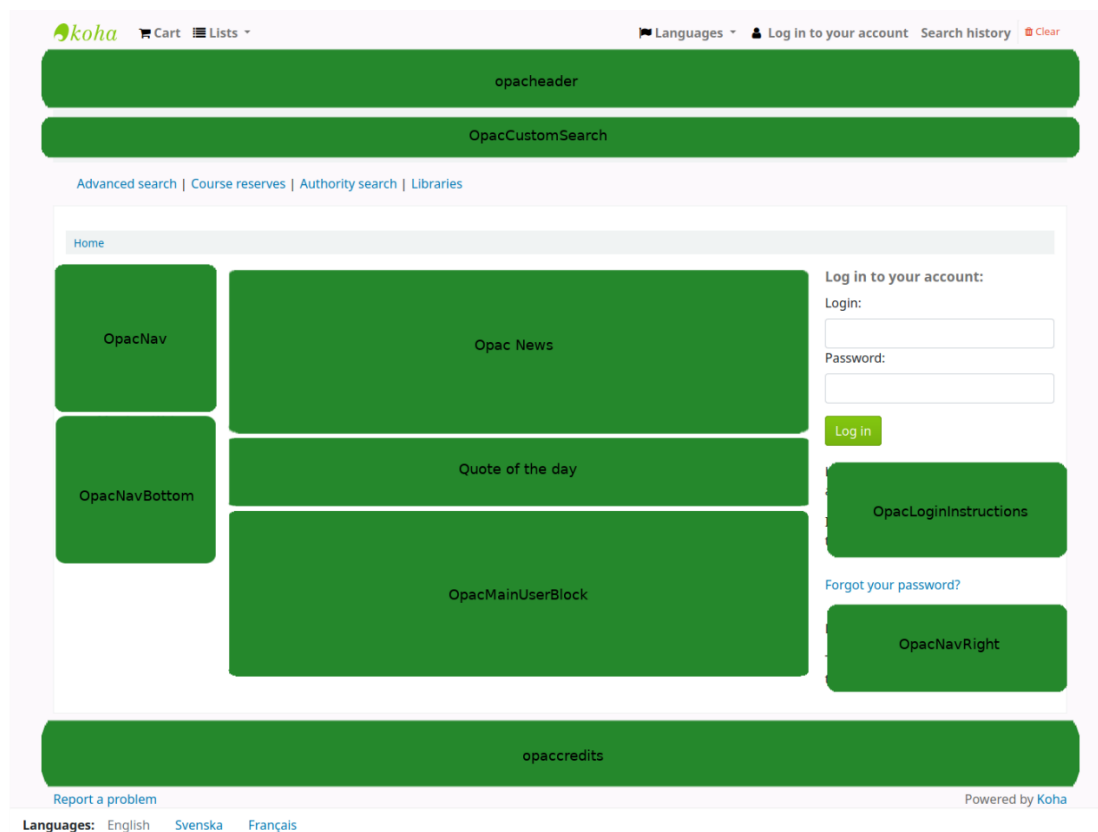


Fonte Biblioteca ESTC - IPL

Tudo o resto pode ser ajustado usando a linguagem HTML e um CSS próprio, tanto através das preferências do sistema como das ferramentas de parametrização que estão disponíveis e constituem o objetivo principal deste texto.

Para compreender a estrutura da página OPAC é importante conhecer como se dispõem as várias zonas, conforme consta do manual Koha representado na imagem seguinte onde se mostra o nome e posição de cada bloco.

Esta maquete ajuda a perceber a distribuição espacial dos vários elementos que podem ser editados para efeitos de comunicação com os utilizadores.



Opacheader: o conteúdo aparecerá no topo da página do OPAC, geralmente utilizado para o logo da biblioteca.

OpacCustomSearch: o conteúdo substitui a barra de pesquisa simples no topo da página. Será necessário perceber qual o impacto quanto ao uso desta opção pois deixa de estar acessível a pesquisa simples.

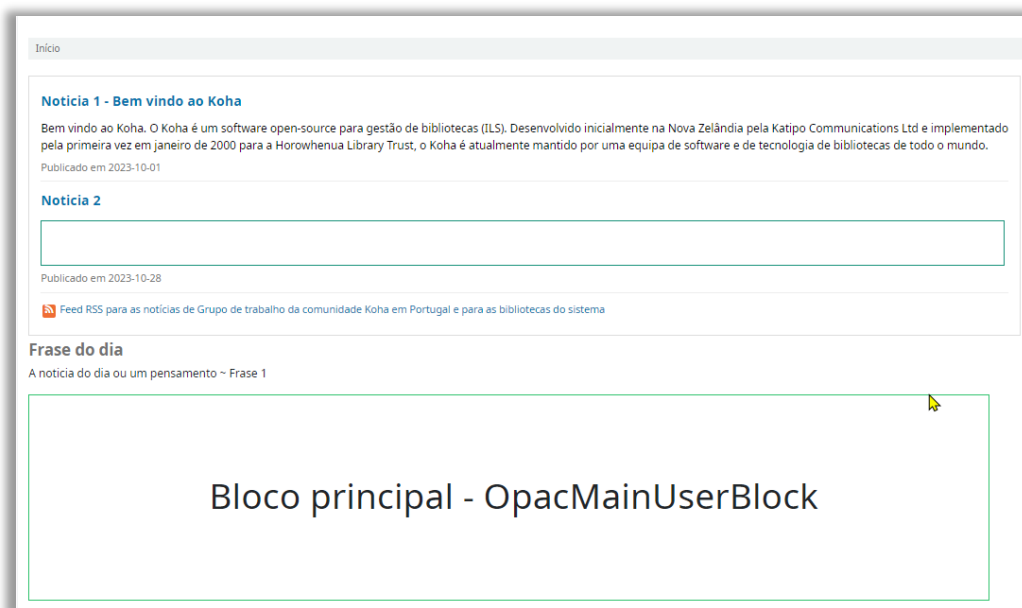
OpacNav e OpacNavBottom: são conteúdos destinados a destacar ligações a outros sítios ou a funções internas do Koha devidamente parametrizadas. Podem ainda ligar com páginas personalizadas criadas através da opção *Páginas*. São os únicos blocos fixos quando se navega por outras páginas criadas através da opção Ferramentas > Páginas.

Opac News: acessado através da opção Notícias. De salientar que estas Notícias são uteis no posto de trabalho técnico para comunicar com quem trabalha no Koha enviando informações e alertas que ficam presentes numa coluna do lado esquerdo. No caso do OPAC estas notícias aparecem logo abaixo da barra de pesquisa.

Quote of the day: A citação do dia terá de ser ativada através das preferências do sistema. Só depois é que é possível visualizar estas mensagens escolhendo Ferramentas > Editor de frase. Aparece na coluna esquerda do posto de trabalho e abaixo das notícias no OPAC.

OpacMainUserBlock: o conteúdo aparecerá no meio da página principal do OPAC logo abaixo das Notícias e Citação do dia. De salientar que este é o bloco principal onde, em geral, se apresenta a maior parte da informação. No entanto haverá que ter em atenção que aparecendo

abaixo das Notícias e Citação do dia poderá ficar escondida no navegador. Eventualmente será melhor concentrar tudo neste bloco.



OpacNavRight: o conteúdo aparecerá no lado direito da página do OPAC e será um complemento ao OpacNav e OpacNavBottom. No entanto importa sublinhar que este bloco nem o opaccredits são apresentados quando se faz uma ligação para outras páginas criadas através da opção Ferramentas > Páginas.

OpacCustomSearch: o conteúdo substitui a barra de pesquisa simples no topo da página

opaccredits: o conteúdo aparecerá na parte inferior da página

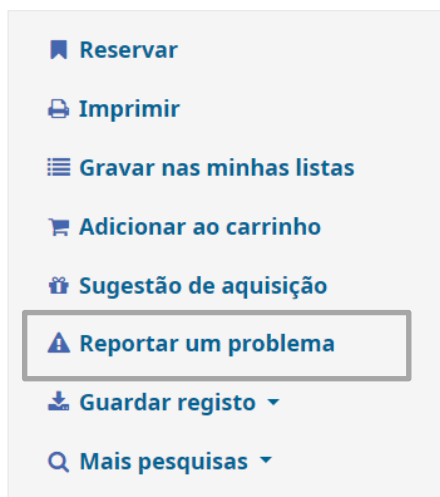
OpacLoginInstructions: o conteúdo aparecerá por baixo da caixa de iniciar a sessão na página principal do OPAC.

Alguns dos HTML personalizados que iremos descrever no capítulo seguinte tanto se aplicam ao posto de trabalho técnico como ao OPAC, além de poderem ser diferentes quando existam vários idiomas. Por exemplo, no caso de Opac News a sua localização na página do posto de trabalho técnico aparece na coluna à esquerda ao lado dos módulos disponíveis.



Estão ainda disponíveis outros modelos que aparecem na interface OPAC do utilizador autenticado:

ArticleRequestsDisclaimerText: o conteúdo será apresentado e o utilizador terá de o aceitar antes de poder prosseguir para o formulário de pedido de artigos; utilizar para quaisquer direitos de autor/disclaimer que os utilizadores devam ter em conta relativamente a fotocópias ou digitalizações de artigos ou capítulos



CatalogConcernHelp: o conteúdo aparecerá na parte inferior do formulário de consulta do catálogo quando se executa uma consulta no OPAC ou no posto de trabalho. O texto predefinido é "Por favor, descreva claramente a sua questão e a biblioteca tentará resolvê-la o mais rapidamente possível".

CatalogConcernTemplate: o conteúdo aparecerá na área de texto principal do formulário de consulta do catálogo ao comunicar uma consulta no OPAC ou ao comunicar uma consulta na interface do pessoal. O texto predefinido é

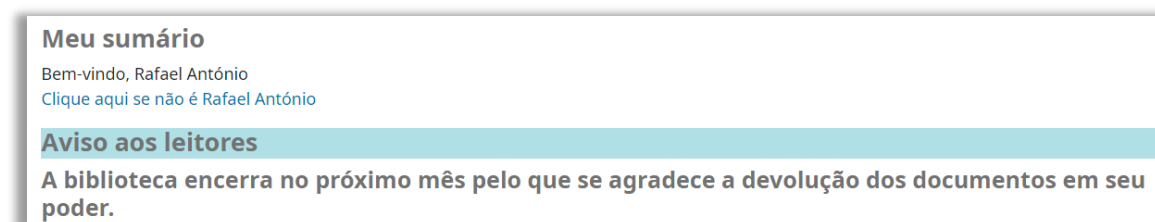
Nota: esta funcionalidade apenas fica disponível quando for ativada nas preferências do sistema em OpacCatalogConcerns e CatalogConcerns.

OpacSuggestionInstructions: o conteúdo substituirá o texto no topo do formulário de sugestão de aquisição no OPAC

OpacLibraryInfo: informação complementar aos dados de identificação quando seleciona "Bibliotecas" do OPAC

OpacMoreSearches: o conteúdo aparecerá abaixo da a caixa de pesquisa no topo do OPAC. Por defeito (e dependendo das preferências do sistema) junto a Pesquisa Avançada, Pesquisa de autoridade e Nuvem de etiquetas sempre adicionadas à direita das ligações já existentes. Permite assim estender esta linha em destaque das opções imediatas.

OpacMySummaryNote: uma forma expedita de comunicação com os leitores autenticados. O texto aparece logo a seguir à saudação e garante a apresentação de mensagens mais diretas, conforme figura abaixo.



Ferramentas Koha

Para aceder às diferentes opções que permitem personalizar o OPAC, não apenas a página de entrada mas todo o ambiente de comunicação com os utilizadores, seleccionar do menu uma das seguintes opções: Notícias, HTML personalizados, Páginas, Carregamentos e Aceder a ficheiros.

Ferramentas adicionais

- Calendário**
Definir os dias de encerramento da biblioteca
- Perfis CSV**
Perfis de Exportação CSV
- Visualização dos logs**
Consulta dos relatórios diários produzidos pelo sistema
- Notícias**
Redação de mensagens para OPAC e Técnicos
- HTML personalizados**
Inserir HTML personalizado
- Páginas**
Inserir páginas personalizadas
- Calendarização de tarefas**
Calendarização de tarefas a executar
- Editor de frase**
Gerir as 'Frases do dia'
- Carregamentos**
Carregar qualquer ficheiro, gerir os carregamentos
- Aceder a ficheiros**
Aceder a ficheiros guardados no servidor, como ficheiros de log ou relatórios

Muitas destas opções vão originar ficheiros HTML pelo que se for necessário adicionar estilos de formatação deve ser alterada em Administração > Preferências do sistema a seguinte preferência:

_OPACUserCSS – Inclui uma CSS em todas as páginas do OPAC e tanto pode ser nome de um ficheiro externo como instruções escritas na caixa que é apresentada.

Notícias

O módulo de notícias do Koha permite publicar notícias no OPAC ou no posto de trabalho e também no talão dos empréstimos, constituindo uma forma expedita de transmitir avisos e recomendações.

+ Adicionar entrada

Conteúdos adicionais (Notícias)

Ver Notícias | HTML personalizados | Páginas | OPACUserJS | OPACUserCSS

A ver de 1 até 1 de 1 (filtrado para 2 entradas)

Mostrar 20 entradas < Primeiro < Anterior 1 Seguinte > Último > Pesquisar: Limpar filtro

	Localização	Biblioteca	Número	Data de publicação	Data de término	Título	Autor	Notícias	Ações
<input type="checkbox"/>	Todos	Todas as bibliotecas		19/08/2023		Abertura da sala multimédia	Rafael António (987654321)	Pre-visualização do conteúdo	Alterar Apagar

A ver de 1 até 1 de 1 (filtrado para 2 entradas) < Primeiro < Anterior 1 Seguinte > Último >

Eliminar selecção

Para adicionar uma notícia selecionar *Adicionar entrada*, sendo então apresentado o seguinte ecrã.

Novo conteúdo adicional (Notícias)

Guardar Anular

Mostrar localização: Interface dos técnicos e OPAC

Biblioteca: Todas as bibliotecas

Data de publicação: (DD/MM/YYYY) x

Data de término: (DD/MM/YYYY) x

As notícias vão continuar a ser acessíveis por URL directo se estiverem expiradas.

Aparecer na posição:

Omissão **English (en)** **Português (pt-PT)**

Título:

Conteúdo:

Ficheiro Alterar Ver Inserir Formato Ferramentas Tabela

Parágrafo B I X Copiar Colar Alinhado à esquerda Alinhado ao centro Alinhado à direita Justificado Imagem Link Desfazer Reduzir Formatação

Grid Listo 2 Listo 3 Desfazer Reduzir Itálico Emoji Omega Cor de fundo Cor de texto Anular

Mostrar localização: escolher onde colocar o conteúdo das notícias, se apenas no OPAC, no posto técnico ou recibo do empréstimo.

Por baixo das notícias no OPAC, haverá um ícone RSS que permite subscreverem as notícias da biblioteca;

Pode permitir aos seus utilizadores escolher ver as notícias específicas de cada biblioteca com a preferência de sistema OpacNewsLibrarySelect

Recibo: o conteúdo aparecerá nos recibos do empréstimo.

Biblioteca: escolha a biblioteca onde esta notícia será apresentada.

Antes de os utilizadores finais iniciarem sessão no OPAC, apenas serão apresentados os itens de notícias listados para aparecerem em "Todas as bibliotecas", a menos que o administrador do sistema tenha configurado a preferência "OPAC_BRANCH_DEFAULT" no momento da instalação (ver mais pormenores no manual de instalação).

Data de publicação: utilize o campo da data de publicação para controlar a data a partir da qual o item de notícias aparece-

Publicar na data atual: definir a data de publicação como 7 de maio de 2019

Data de término: utilize este campo para deixar de mostrar automaticamente a notícia quando esta deixar de ser relevante. Se este campo estiver vazio, a notícia será mostrada até a remover manualmente.

Aparecer na posição: decide a ordem pela qual as suas notícias aparecem. Se o campo estiver vazio, as notícias aparecerão da mais recente para a mais antiga. Neste campo, 0 é a posição mais alta; quanto maior for o número, mais abaixo na lista aparecerá a notícia

Separadores de idioma: Pode introduzir o título e o texto da notícia para cada idioma instalado.

Título: Escolher um título que aparecerá na lista de notícias.

Conteúdo: Pode escolher o tipo de editor a utilizar aqui (um editor de texto ou um editor WYSIWYG (what you see is what you get – o que mostra é o que obtém)) com a preferência de sistema AdditionalContentsEditor. Aqui pode usar como alternativa elaborar a notícia no editor Rocketcake que atrás sugerimos onde pode obter o código HTML que não consiga no editor disponível.

Depois de preencher todos os campos, clique em "Guardar" na parte superior da página. Em alternativa, clique na seta junto ao botão "Guardar" e escolha "Guardar e continuar a editar" se precisar de permanecer nesta página para continuar a editar a notícia.

Dependendo da sua escolha para a preferência de sistema NewsAuthorDisplay, verá também o nome de quem criou a notícia junto da mesma.

Páginas

É possível desenhar páginas personalizados usando o código HTML que complementam a página principal do OPAC bem assim como no posto de trabalho. Baseia-se na mesma ferramenta que as notícias e as personalizações HTML, pelo que funciona da mesma forma.

Para adicionar uma nova página selecionar *HTML personalizados* e depois *Adicionar entrada*.

Os separadores que aparecem têm a ver com os idiomas instalados, mas, por defeito, pode-se usar sempre o separador *Omissão*.

Novo conteúdo adicional (Páginas)

Guardar Anular

Mostrar localização: Interface dos técnicos e OPAC

Biblioteca: Todas as bibliotecas

Data de publicação: (YYYY-MM-DD)

Data de término: (YYYY-MM-DD)

Omissão: Português Brasil (pt-BR) Português Portugal (pt-PT) English (en)

Título:

Conteúdo:

Ficheiro Alterar Ver Inserir Formato Ferramentas Tabela

Parágrafo B I [ícones de alinhamento] [ícones de indentação] [ícones de lista] [ícones de link] [ícones de deslink] [ícones de imagem] [ícones de vídeo] [ícones de áudio] [ícones de texto]

Local de visualização: escolher a interface a partir da qual esta página deve ser acedida se tanto no posto de trabalho e no OPAC ou apenas numa destas. Serão geradas as respetivas ligações para serem incluídas nas páginas escolhidas.

Biblioteca: selecionar a biblioteca para a qual esta página estará disponível. Se uma página do OPAC estiver limitada a uma biblioteca, apenas os utilizadores com sessão iniciada cuja biblioteca de origem corresponda à biblioteca da página poderão aceder. As páginas limitadas a uma biblioteca não estarão acessíveis aos utilizadores do OPAC em modo anónimo (não autenticados), a não ser que o administrador do sistema tenha configurado a opção "OPAC_BRANCH_DEFAULT" na configuração do anfitrião virtual.

Data de publicação: utilize o campo data de publicação para controlar a data a partir da qual a sua página está acessível, caso só deva ser acedida numa data futura.

Data de término: utilize o campo de data de término para remover a página após uma data específica. Se este campo estiver vazio, a página ficará disponível até a remover manualmente

Aparecer na posição: este campo não afeta as páginas, apenas é utilizado por outros conteúdos adicionais. Pode introduzir o título e o conteúdo da página para cada língua instalada

Nota: Pode escolher o tipo de editor a utilizar aqui (um editor de texto ou um editor WYSIWYG (what you see is what you get – o que mostra é o que obtém)) com a preferência de sistema AdditionalContentsEditor. Aqui pode usar como alternativa elaborar a notícia no editor Rocketcake que atrás sugerimos onde pode obter o código HTML que não consiga no editor disponível.

Depois de preencher todos os campos, clique em "Guardar"

Na tabela, será gerada uma hiperligação para o OPAC, para o posto de trabalho ou para ambos. Utilize esta ligação em personalizações HTML, notícias ou preferências do sistema, como IntranetNav ou IntranetmainUserBlock, para o posto de trabalho possam aceder à nova página.

Editor de frase

Esta ferramenta permite-lhe adicionar e editar citações para mostrar no OPAC ou na interface do pessoal.

Para ativar esta funcionalidade, defina a preferência do sistema QuoteOfTheDay para 'OPAC', 'interface dos técnicos', ou ambos, e adicione pelo menos uma citação utilizando esta ferramenta.

No OPAC, as citações aparecerão por cima do bloco de notícias 'OpacMainUserBlock' e no posto de trabalho as citações aparecerão por baixo das notícias, do lado esquerdo.

Para adicionar uma citação selecionar *Nova frase* e preencher os respetivos campos. Poderá ainda importar frases respeitando as instruções seguintes: O carregador de frases apenas aceita ficheiros CSV com duas colunas: "fonte", "texto". Clique no botão "Escolher ficheiro" e selecione o ficheiro CSV a ser carregado. O ficheiro será importado para uma tabela editável para revisão e posterior gravação.



Adicionar frase

Fonte: Obrigatório

Texto: Obrigatório

Submeter Anular

Fonte: introduzir a fonte da citação, por exemplo, o nome da pessoa que a disse

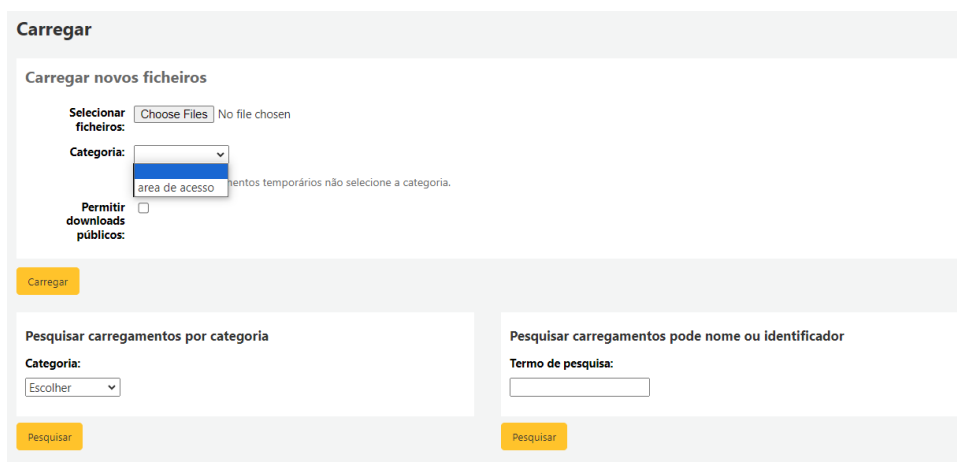
Texto: introduzir o texto da citação

Tanto o campo "Fonte" como o campo "Texto" têm de ser preenchidos para guardar a nova citação. Clique em "Submeter" para guardar a nova citação a qual deverá ser agora ser visível na lista.

Carregamentos

Esta ferramenta permite-lhe carregar ficheiros no seu sistema Koha para serem selecionados no formulário de catalogação. De salientar que esta funcionalidade permite uma total autonomia dos carregamentos de recursos digitais indicados no modelo de catalogação (UNIMARC 856\$u) pois os respetivos ficheiros ficam guardados no servidor do Koha. No entanto esta funcionalidade exige um cuidado especial na avaliação do espaço em disco necessário.

Quando utilizar esta ferramenta pela primeira vez, poderá ver um aviso sobre a falta de uma categoria autorizada. As categorias são definidas na administração para valor autorizado na categoria UPLOAD. Se não tiver categorias de carregamento, os seus ficheiros serão temporários e serão eliminados na próxima vez que o servidor for reiniciado. Quando tiver um valor na categoria de valor autorizado UPLOAD, aparecerá um menu no campo Categoria com as diferentes áreas que tenham sido definidas.



Procure no seu computador um ficheiro, escolha uma categoria e decida se o público poderá descarregar esse ficheiro através do OPAC. Uma vez carregado o ficheiro, ser-lhe-á apresentado um pedido de confirmação.

Todos os ficheiros carregados podem ser pesquisados a partir do formulário de carregamento. Utilizando o formulário, pode pesquisar qualquer parte do nome do ficheiro e/ou o valor Hash. Pesquisando ficheiros carregados serão apresentados os resultados da sua pesquisa.

O seu pedido retornou os seguintes resultados:

A ver de 1 até 2 de 2

Mostrar 20 entradas < Anterior Seguinte > Pesquisar: ✖ Limpar filtro ⚙️ Colunas 📄 Exportar 🔧 Configurar

Nome do ficheiro	Tamanho	Identificador	Categoria	Público	Temporário	Ações
barbara-tillett.pdf	904032	258c0a8caaf7691e9571b106b9098bb	area de acesso	Não	Não	Download Apagar
bibframe.png	96932	c4134fcd970cfe35d9bc41e6a6b3b188	area de acesso	Não	Não	Download Apagar

A ver de 1 até 2 de 2 < Anterior Seguinte >

Aceder a ficheiros

Esta opção permite o acesso a ficheiros armazenados no servidor a partir do posto de trabalho. As diretorias onde os ficheiros estão armazenados têm de ser definidas no ficheiro koha-conf.xml pelo que tal configuração deverá ser prevista antes de iniciar a utilização desta funcionalidade.

Pode-se optar por criar diretorias por tipo de ficheiros (imagens, textos, etc.) ou por área de trabalho (catálogo, webopac, etc.). Assim ao criar páginas no OPAC poderá guardar as imagens que pretenda usar ou atualizar.

Para aceder a estes ficheiros deverá estar autenticado com a permissão de superlibrarian ou access_files.